

# A HORTA ORGÂNICA COMO INSTRUMENTO DE DIDÁTICA SOCIO-EDUCATIVA.

PACHECO, Andressa Lindoso<sup>1</sup>  
MARTOS, Fabiana Freitas<sup>2</sup>  
MORAIS, Michely Silva de<sup>3</sup>  
SANTOS, Morgana Aparecida Rodrigues dos<sup>4</sup>  
VITORINO, Gabrielle Müller<sup>5</sup>  
FERREIRA, Rafael Borges<sup>6</sup>  
PANIAGO, Rosenilde Nogueira<sup>7</sup>  
SANTOS, Lia Raquel de Souza<sup>8</sup>

## Pôster

## Práticas de Ensino e Estágio

### RESUMO

Este trabalho teve como objetivo expor as experiências das alunas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - campus Rio Verde – Goiás (IFGoiano), e os resultados da implantação da horta orgânica, utilizando-a como instrumento pedagógico no Colégio Estadual João Velloso do Carmo. O projeto *Horta Pedagógica* foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2013, tendo como finalidade o uso do espaço como ferramenta pedagógica, para a realização de projetos como as palestras sobre alimentação saudável, compostagem, e a melhoria na qualidade da alimentação dos estudantes. O Colégio Estadual João Velloso do Carmo possuía uma horta, entretanto a falta de manutenção culminou no abandono da mesma. Para este projeto, foram realizadas seguidas limpezas no ambiente para a retirada de entulhos, ervas daninhas e resquícios de plantações. Após estas etapas, observou-se uma melhoria significativa no terreno, no qual foi possível o início da construção dos canteiros e sua preparação com adubos orgânicos, seguidos da plantação das sementes e mudas de hortaliças. Todo o processo de preparo da horta, desde a limpeza até o plantio, foi realizado pelas bolsistas em parceria com funcionários e alunos da escola. O objetivo do projeto *Horta Pedagógica* no colégio é proporcionar a aprendizagem através do cultivo e manejo das hortaliças, havendo uma demonstração prática da necessidade de uma alimentação saudável, que está sendo introduzida no cotidiano escolar e na vida desses jovens; e transmitir o conceito de alimentos orgânicos, isto é, alimentos cultivados sem a utilização de

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – campus Rio Verde - Goiás

<sup>1</sup>[andressa1994rv@hotmail.com](mailto:andressa1994rv@hotmail.com)

<sup>2</sup>[fabby1506@hotmail.com](mailto:fabby1506@hotmail.com)

<sup>3</sup>[michely18moraes@hotmail.com.br](mailto:michely18moraes@hotmail.com.br)

<sup>4</sup>[nannalefay@hotmail.com](mailto:nannalefay@hotmail.com)

<sup>5</sup>[gabrielle\\_shego@hotmail.com](mailto:gabrielle_shego@hotmail.com)

<sup>6</sup>[rafaborges77@gmail.com](mailto:rafaborges77@gmail.com)

<sup>7</sup>[rosenilde\\_nogueira@yahoo.com.br](mailto:rosenilde_nogueira@yahoo.com.br)

<sup>8</sup>[lirabio@yahoo.com.br](mailto:lirabio@yahoo.com.br)

agrotóxicos, demonstrando aos alunos que é possível a construção e manutenção de uma horta caseira sem uso de agrotóxicos, de forma simplória e de baixo custo.

**Palavras-chave:** PIBID, biologia, estratégia de ensino, alimentação saudável.

## 1. Introdução

A sociedade contemporânea tem exigido dos profissionais da educação novos saberes, para que possam acompanhar os avanços da ciência, da tecnologia, dos meios de informação, das novas relações estabelecidas no cotidiano escolar. Pimenta et al. (2011) aponta que o campo de conhecimento necessário à formação de professores está organizado em quatro eixos: o saber dos conteúdos das áreas das várias ciências; conhecimento dos conteúdos didático-pedagógicos da prática docente; conhecimentos vinculados aos vários saberes da educação e conhecimento dos conteúdos vinculados à questão afetiva, existencial e social.

Assim, a realização de práticas pedagógicas diferenciadas no espaço escolar é fundamental para que os professores em exercício e em formação, como os bolsistas do PIBID, possam estabelecer a relação teoria e prática e conhecer os saberes do campo educacional, como a didática.

“A didática [...] se ocupa da busca do conhecimento necessário para a compreensão da prática pedagógica e da elaboração de formas adequadas de intervenção, de modo que o processo de ensino e aprendizagem [...] viabilize a aprendizagem de toda a população” (BARADEL, 2007, p. 13).

Um dos fenômenos mais significativos dos processos sociais contemporâneos é a ampliação do conceito de educação e a diversificação das atividades educativas, levando, por consequência, a uma diversificação da ação pedagógica na sociedade. Em várias esferas da prática social, mediante as modalidades de educação informais, não-formais e formais, é ampliada a produção e disseminação de saberes e modos de ação (conhecimentos, conceitos, habilidades, hábitos, procedimentos, crenças, atitudes), levando a práticas pedagógicas (LIBÂNEO, 2001, p. 3).

Fazendo uso da didática e de métodos diferenciados para ter uma maior interação com os estudantes, construiu-se a horta pedagógica, visando introduzir no cotidiano dos alunos a educação ambiental e alimentar por meio de aulas diferenciadas, ensinando-os de maneira eficaz sobre os benefícios da alimentação saudável e sobre os cuidados com o meio ambiente.

Segundo Bastiani (2011), a Educação Ambiental é um tema prático que deve estar presente dentro dos currículos escolares, não como disciplina facultativa, mas intercalando todas as disciplinas escolares, fazendo parte do ensino básico, conciliando alunos, professores e comunidade.

Através da utilização da horta como estratégia de ensino e com o objetivo de estimular o consumo de hortaliças, é possível melhorar a alimentação dos alunos. Além disso, as hortaliças cultivadas na horta escolar, quando presentes na alimentação dos estudantes, fazem sucesso entre os mesmos, pois é o resultado do trabalho dos próprios alunos (MAGALHÃES, 2003 *apud* MORGADO et al., 2008).

## **2. Desenvolvimento do Projeto**

O projeto *Horta Pedagógica* está sendo realizado no Colégio Estadual João Velloso do Carmo, conhecido popularmente como “Gigantão”, pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – campus Rio Verde - Goiás (IFGoiano), com a intenção de promover a educação ambiental e a proposta de uma reeducação alimentar, com uma dieta balanceada para os alunos, os quais, em sua maioria, vêm de comunidades carentes e que, geralmente, não apresentam uma alimentação adequada.

As bolsistas do PIBID do subprojeto de Biologia estão no programa buscando adquirir experiência em sala de aula, tendo uma visão mais ampla sobre práticas e estratégias de ensino, visando à conscientização dos alunos e a convivência com os mesmos. Ademais, é necessário chamar a atenção para as aulas, ajudando os estudantes na melhor compreensão dos conteúdos de forma prazerosa e inovadora, tirando os alunos do seu cotidiano escolar e levando-os a outros ambientes, mostrando que é possível transmitir conhecimento em qualquer lugar.

Nas escolas da rede pública de ensino de Rio Verde – Goiás, grande parte dos alunos abstêm-se de uma alimentação balanceada, devido ao baixo nível de conhecimento em relação à alimentação saudável. Sabe-se que a escola é o local onde se dá grande parte da conscientização das crianças e dos adolescentes, e por meio de palestras educativas e lanches saudáveis, é possível levar adiante o conhecimento adquirido, envolvendo assim toda a comunidade escolar, a família e a comunidade em geral.

A *horta pedagógica*, a princípio, tem a ideia de integrar professores de várias áreas do conhecimento, garantindo assim a interdisciplinaridade; ajudar no fornecimento dos alimentos para a preparação da merenda escolar, o que gera um maior interesse no consumo de verduras e legumes, pois estes foram plantados e colhidos com a participação dos alunos, podendo assim abordar a temática Educação Ambiental no ensino formal e informal para alunos, professores, funcionários e comunidade nas proximidades da escola.

No aspecto educacional, o professor e os bolsistas exploraram atividades extracurriculares sobre a horta escolar, desenvolvendo em conjunto com os alunos o conceito e a importância da *horta pedagógica* na alimentação, e a forma correta de cultivar as hortaliças, utilizando o conceito da sustentabilidade, isto é, produtos orgânicos produzidos pelos estudantes, que não são prejudiciais ao solo e à saúde dos mesmos.

O início do projeto se deu com a limpeza do terreno destinado à *horta pedagógica*, em etapas, cuja realização se deu em parceria com os alunos da escola. Havia uma horta no mesmo local, entretanto a falta de manutenção do terreno e dos canteiros fez com que os mesmos ficassem praticamente abandonados, acumulando entulho e vegetação alta. Após o fim das limpezas, iniciou-se a construção dos novos canteiros e a plantação das mudas e sementes de hortaliças oriundas do IFGoiano – campus Rio Verde, como parceria estabelecida para este projeto. O mutirão da *horta pedagógica* contou com o auxílio dos próprios alunos do colégio, dos professores supervisores e coordenadores, das bolsistas e de funcionários da própria escola.

Concluída a construção da *horta pedagógica*, os alunos foram selecionados, pelo menos três vezes por semana, para realizar a manutenção da mesma, regar as hortaliças, retirar as ervas daninhas e detectar a presença de predadores ou de microrganismos, que poderiam estar prejudicando o desenvolvimento excelente das plantas. Juntamente à manutenção, os alunos puderam identificar como ocorreu o aparecimento destes seres e como eles se proliferaram, o que possibilitou também que a disciplina de ecologia fosse ministrada através de aulas práticas.

Realizaram-se também palestras, pelas PIBIDIANAS, abordando o tema Alimentação Saudável. Houve um debate com os estudantes sobre a importância e a necessidade de uma boa alimentação, sobre os distúrbios alimentares e a obesidade infanto-juvenil, a bioquímica dos alimentos, a pirâmide alimentar atualizada, os benefícios da ingestão de vitaminas e os alimentos nos quais são encontradas frequentemente.

As palestras tiveram como objetivos específicos abordar os benefícios da alimentação saudável com os estudantes, destacando as doenças relacionadas à mesma, como a obesidade e a anorexia, e acrescentar novas informações que pudessem somar ao aprendizado obtido nas aulas cotidianas, fazendo-os refletir sobre a sua própria alimentação e compreender a importância da alimentação saudável.

### 3. Considerações Finais

O projeto *Horta Pedagógica* é contínuo, em constante andamento, e até o momento foi detectado um ótimo resultado em relação aos alunos e a comunidade escolar. A aceitação da *horta pedagógica* foi muito ampla, os alunos se mostraram bastante interessados em relação à participação do projeto, sendo selecionados pelo menos três vezes por semana para realizar a manutenção da horta.

Observou-se que a maioria dos alunos se empenhou em colaborar com a *horta pedagógica*, conseguindo assim compreender todos os temas envolvidos, desde educação ambiental, alimentação saudável e suas consequências, até temas abordando a poluição e pragas ambientais e seu controle. Com isso, os professores envolveram seus conteúdos obrigatórios de forma prática e de fácil entendimento. Em relação à horta, tudo o que foi produzido está sendo utilizado pela cantina da escola.

Durante a Feira Científica e Cultural anual da escola, foi possível perceber que muitos alunos apresentaram salas que demonstravam seu interesse em entender o desenvolvimento das plantas e demais seres vivos.

O projeto *Horta Pedagógica* é de grande significância para a escola, e sua aceitação e aproveitamento foram praticamente totais pelos alunos e por toda a comunidade escolar.

### Referências

BARADEL, C. de B. **Didática: Contribuições Teóricas e Concepções de Professores.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, 2007.

BASTIANI, T. M. de. A Educação Ambiental Chega à Escola. E Agora?. Santa Maria: **Revista Monografias Ambientais**, n. 3, p. 430-433, 2011.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e Pedagogos: Inquietações e Buscas. Curitiba: **Educar**, n. 17, p. 153-176, 2001.

MORGADO, F. S. da; SANTOS, M. A. A. dos. A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: Experiência do Projeto Horta Viva nas Escolas Municipais de Florianópolis. Florianópolis: **EXTENSIO – Revista Eletrônica de Extensão**, n. 6, p. 1-10, 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2011.